



AVALIAÇÃO DO STATUS DE CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA PIMELODIDAE, NA MATA ATLÂNTICA, BRASIL.

Camila Conti*

José Augusto Senhorini

ICMBio/CEPTA

Rodovia Euberto Nemesio Pereira de Godoy, Km 6,5, Pirassununga/SP. CEP: 13630 - 000

camilaconti10@hotmail.com

jose.senhorini@icmbio.gov.br

INTRODUÇÃO

A ordem siluriforme ocupa o terceiro lugar na lista das espécies de peixes em extinção, sendo que a família Pimelodidae apresenta 6 espécies de porte médio e grande, com ampla distribuição pela América do Sul e Central. Sendo considerada ameaçada, e possuindo mais de 8 mil espécies endêmicas a Mata Atlântica hoje é em biodiversidade um dos 25 *hotspots* mundiais. Restam cerca de 7% desta floresta, menos de 100 mil km², sendo fragmentos minúsculos e muito espaçados. Além da perda de habitat outras ameaças degradam a floresta: caça, extrativismo vegetal, exploração ilegal de madeira e invasão por espécies exóticas (TABARELLI, 2005). A preservação dos ecossistemas terrestres que margeiam ou contornam garantem a sobrevivência de muitos organismos, como anfíbios e peixes, que estão cada vez mais ameaçados devido às alterações pelas atividades humanas (VARJABEDIAN, 2010).

A ictiofauna da maior parte das bacias hidrográficas do mundo é afetada negativamente pela destruição da mata ciliar, pela regulação dos rios, barramentos, alteração dos *habitats*, introdução de espécies exóticas e poluição da água. Uma das conseqüências da construção de barragens é a desestruturação de comunidade de peixes, pois altera radicalmente o ecossistema existente (ZANIBONI - FILHO & NUÑER, 2008). O problema atual é proteger não somente a floresta, mas também ecossistemas aquáticos que abrigam estas espécies. Atividades como mineração, agricultura, industrialização, urbanização e crescimento populacional

trouxeram de forma direta e indireta efeitos negativos sobre a ictiofauna (ALVES & POMPEU, 2005).

OBJETIVOS

Com o objetivo de avaliar o status de conservação de espécies da família Pimelodidae na Mata Atlântica realizou - se consulta a diferentes sítios de busca (bases de dados) e coleções científicas especializadas, vinculadas ao Portal CAPES, objetivando obter dados sobre a biologia, ecologia, áreas de ocorrência e ameaças à conservação das espécies em estudo. na Mata Atlântica realizou - se consulta a diferentes sítios de busca (bases de dados) e coleções científicas especializadas, vinculadas ao Portal CAPES, objetivando obter dados sobre a biologia, ecologia, áreas de ocorrência e ameaças à conservação das espécies em estudo.

MATERIAL E MÉTODOS

Através de revisão bibliográfica realizada no Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Peixes Continentais CEPTA, ICMBio, em Pirassununga, SP, obteve - se dados sobre as espécies estudadas: *Zungaro jahu* (Ihering 1898), *Pimelodus maculatus* (Lacepède 1803), *Pimelodus ortmanni* (Haseman 1911), *Pimelodus pintado* (Lundberg & Loureiro) 2008, *Pimelodus pohli* (Ribeiro & Lucena 2006), *Pimelodus platicirris* (Borodin 1927), *Sorubim lima* (Bloch & Schneider 1801), *Pini-rampus pirinampu* (Spix & Agassiz 1829), *Pimelodus*

paranaensis (Britski & Langeani 1988), *Luciopimelodus pati* (Valenciennes 1835), *Pseudoplatystoma corruscans* (Spix & Agassiz 1829), *Parapimelodus valenciennis* (Lütken 1874), *Parapimelodus nigribarbis* (Boulenger 1889), *Megalonema platanum* (Günther 1880), *Bagropsis reinhardti* (Lütken 1874).

RESULTADOS

Os dados foram obtidos através de teses, artigos científicos, dissertações e boletins técnicos. Nas análises realizadas verificou-se que algumas espécies apresentam poucos dados na literatura atual para uma compilação e avaliação adequada sobre sua conservação. É o caso de *Bagropsis reinhardti*, com 05 trabalhos publicados, *Megalonema platanum*, com 06 trabalhos, *Parapimelodus valenciennis*, com 07 trabalhos, *Pimelodus ortmanni*, com 07 trabalhos, *Pimelodus paranaensis*, com 06 trabalhos, *Pimelodus pintado*, com 02 trabalhos, *Pimelodus pohli*, com 04 trabalhos, *Pimelodus platicirris*, com 07 trabalhos. As demais espécies apresentaram um número maior de trabalhos encontrados: *Luciopimelodus pati* 27, *Parapimelodus nigribarbis* 23, *Pimelodus maculatus* 68, *Pinirampus pirinampu* 55, *Pseudoplatystoma corruscans* 67, *Sorubim Lima* 15, *Zungaro Jahu* 28.

Algumas espécies apresentam - se nas listas estaduais de espécies ameaçadas publicadas, é o caso de: *Pseudoplatystoma corruscans* (Spix & Agassiz, 1829): vulnerável no Rio Grande do Sul, ameaçada no estado de São Paulo, quase ameaçada no Paraná, presumivelmente ameaçada em Minas Gerais. *Megalonema platanum* (Günther, 1880): Dados Deficientes no estado de São Paulo, presumivelmente ameaçado em Minas Gerais. *Pimelodus paranaensis* (Britski & Langeani, 1988): apresenta - se como vulnerável no estado de São Paulo. *Bagropsis reinhardti* (Lütken, 1875): presumivelmente ameaçado em Minas Gerais. *Zungaro jahu* (Ihering, 1898): ameaçado no estado de São Paulo, criticamente em perigo em Minas Gerais, vulnerável no Paraná. Esta espécie apresenta em situação desfavorável devido a sua nomenclatura, pois era conhecida como *Paulicea luetkeni*, mas através das normas internacionais de nomencla-

tura zoológica passou a ser designado como *Zungaro jahu* espécie do sul, sudoeste e centro - oeste brasileiro e *Zungaro zungaro* espécie amazônica (LUNDBERG & LITTMANN, 2003). Houve a publicação da “Lista Nacional das Espécies de Invertebrados Aquáticos e Peixes Ameaçadas de Extinção e Sobreexploradas ou Ameaçadas de Sobreexploração”, por meio da Instrução Normativa n.º 05 de 21 de maio de 2004 (IN - MMA 05) e erroneamente a espécie incluída foi a *Zungaro zungaro*, enquanto deveria ter sido incluída a *Zungaro jahu*.

CONCLUSÃO

O resultado obtido até o momento nos permite destacar como ameaçadas de extinção os Siluriformes: *Zungaro jahu*, *Pseudoplatystoma corruscans*, *Pimelodus platicirris* e *Bagropsis reinhardti*. Já espécies como *Pimelodus pohli*, *Pimelodus pintado*, *Pimelodus ortmanni*, *Pimelodus paranaensis*, *Parapimelodus nigribarbis*, *Parapimelodus valenciennis* e *Luciopimelodus pati* não apresentam dados suficientes para sua avaliação, sendo pouco descritas na literatura atual.

REFERÊNCIAS

- ALVES, C.B.M. & POMPEU, P.S. Historical Changes in the Rio das Velhas Fish Fauna—Brazil. American Fisheries Society Symposium 45:587602, 2005.
- LUNDBERG, J. G. & LITTMANN, M. W. Family Pimelodidae (Long - whiskered catfishes). In: REIS, R. E.; Kullander, S. O. & Ferraris, Jr., C. J. eds. Check List of the Freshwater Fishes of South and Central America. Edipucrs, Porto Alegre. 2003.
- TABARELLI, M.; PINTO, L.P.; SILVA, J.M.C.; HIROTA, M.M.; BEDÊ, L.C. Desafios e Oportunidades para a Conservação da Biodiversidade na Mata Atlântica Brasileira. Megadiversidade, vol.1, 2005.
- VARJABEDIAN, R. Lei da Mata Atlântica: Retrocesso ambiental. Estud. av., São Paulo, v. 24, n. 68, 2010.
- ZANIBONI - FILHO, E. & NUÑER, A.P.O. Reservatório de Itá: Estudos Ambientais, Desenvolvimento de Tecnologias de Cultivo e Conservação da Ictiofauna. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.